



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PRPPG
Coordenadoria Geral de Pesquisa – CGP
Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bloco 06 – Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil – Fone (86) 215-5564 – Fone/Fax (86) 215-5560
E-mail: pesquisa@ufpi.br; pesquisa@ufpi.edu.br

ANÁLISE DOS DADOS ANTROPOMETRICOS, CIRCUNFERENCIA ABDOMINAL E OS NIVEIS DE PRESSAO ARTERIAL E OS DE GLICEMIA CAPILAR DE ADOLESCENTES NA CIDADE DE PICOS-PI

Jonathan Veloso Costa (bolsista do PIBIC/CNPq), Ana Roberta Vilarouca da Silva (Profª Drª. e Orientadora, Depto de Enfermagem – UFPI)

Introdução: A situação epidemiológica mundial, na atualidade, nos mostra um aumento da incidência patologias pertencentes a um grupo que se convencionou denominar doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), sendo as mesmas responsáveis por milhares de mortes todos os anos e tendo como principais representantes a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2). Vários são os fatores de risco envolvidos no desenvolvimento dessa classe de doença (s) crônica (s) durante a vida, entre eles podemos citar: a obesidade (excesso de peso classificado pelo índice de massa corporal elevado e o acúmulo de adiposidade central), que segundo VASCONCELOS (2010), hoje uma epidemia mundial entre crianças e adolescentes. O sedentarismo, a inatividade física e hábitos alimentares inadequados, estão no topo dos principais fatores de risco que sensibilizam o organismo a desenvolver doenças crônicas como Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM2). Essa classe de doenças metabólicas não transmissíveis vem se mostrando presente além das faixas etárias mais avançadas, como os grupos de idosos e adultos jovens, também entre as crianças e adolescentes cada vez mais precocemente, principalmente nos países desenvolvidos e naqueles que carregam um processo de desenvolvimento tardio ou subdesenvolvidos industrializados. **Objetivos** São objetivos deste estudo, analisar as medidas antropométricas, circunferência abdominal, níveis pressóricos e os de glicemia capilar em adolescentes escolares de duas instituições piauienses de ensino fundamental, e com isso poder então classificar o grupo segundo literatura científica no rastreamento de casos precoces ou em desenvolvimento de Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus Tipo 2 entre adolescente, entendendo isso como um meio eficaz e necessário para se realizar um rastreamento dos riscos em que estes jovens estão mais expostos construindo assim um perfil epidemiológico da população em questão. **Metodologia:** O estudo foi realizado em duas escolas publicas na cidade de Picos – PI, nos meses de agosto a dezembro de 2010 e constituiu-se de uma população de 145 adolescentes com idades entre 12 e 18 anos de ambos

os sexos matriculados do quinto ao nono ano do ensino fundamental e estudantes do programa de aceleração “Educação de Jovens e Adultos”. Tratou-se de um estudo descritivo e transversal quantitativo. Para se alcançar os objetivos propostos foram excluídos os alunos com diagnóstico de Diabetes Mellitus (DM), Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e que interferiram diretamente com o peso e a altura, além dos que no momento da coleta de dados tinham algum impedimento para a obtenção das medidas antropométricas. Utilizou-se um formulário com as seguintes variáveis: nome, idade, renda, sexo, peso, altura, índice de massa corpórea (IMC), circunferência abdominal (CC), classificação do IMC, pressão arterial sistólica, pressão arterial diastólica, classificação da pressão arterial média e medida da glicemia capilar ao acaso baseada no tempo decorrido da última refeição. Foram atendidas as exigências das Diretrizes e Normas da pesquisa em Seres Humanos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí conforme o protocolo CAAE 0078.0.045.000-10 e seguiu as diretrizes da Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Os dados foram organizados por meio dos *softwares Excel 8.0* e processados no programa estatístico Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 17.0.

Resultados e discussões: Foram avaliados 145 adolescentes de ambos os sexos, sendo que 62,8% eram do sexo feminino e 37,2% do sexo masculino. Os participantes tinham idade compreendida entre 12 a 18 anos e a média de idade foi de 14,5 anos. Foram avaliados três fatores de risco para hipertensão arterial: excesso de peso, circunferência abdominal elevada e aumento dos níveis de pressão arterial. Em relação a número de fatores de risco apresentados por cada adolescente, 37,2% não tinham nenhum dos fatores investigados, mostrando que não estavam, portanto, expostos ao risco de desenvolver DM2. A média atribuída à circunferência abdominal no sexo masculino foi de 74,1 cm e apresentou 3,22% dos casos com (CA > 102 cm) ou em risco de adquirir problemas cardiovasculares. Quanto ao peso e a altura, o sexo feminino apresentou uma média de 48,6 quilogramas de peso e de 1,56 metros de altura, tendo como valores máximos para peso e altura respectivamente: 80 kg e 1,74 metros. Quanto à classificação da mesma variável (IMC) na amostra segundo o sexo, o sexo feminino apresentou 80 dos casos (55,1%) de IMC considerados normais, 8 casos (6,9%) em estado de sobrepeso e 0,7% ou apenas um caso considerado como obesidade. Já no sexo masculino 52 casos (35,8%) apresentavam-se normais e 2 casos (1,3%) em estado de sobrepeso, nenhum caso entre os homens se mostrou como obeso. A análise dos níveis pressóricos mostraram que para faixa etária de 12 a 17 anos, 52,2% do total das amostras tinham percentil 50 com 16,9% deste total pertencente ao sexo masculino e 35,2% para o sexo feminino. Os adolescentes maiores de 17 anos somaram dezenove, compreendendo 21,1% do total de amostras analisadas até o momento. Destes 73,6% tinham a pressão considerada ótima com maior prevalência nesta classificação para o sexo feminino (47,3%). De acordo com a faixa etária, as maiores prevalências foram notadas na população no intervalo de 12 a 14 anos, correspondendo respectivamente a 6,9% destes com glicemia em caráter alterado, enquanto os que estavam compreendidos na faixa etária de 15 a 18 apresentavam níveis glicêmicos alterados correspondentes a 3,4%. **Conclusão:** Isto posto vem a confirmar a necessidade

urgente de se avaliar para conhecer os principais fatores de risco que leva muitos adolescentes a estarem expostos e predispostos a adquirirem durante sua vida algum tipo de doença crônica e suas possíveis conseqüências ao organismo por inteiro. O perfil de risco apresentado aponta para a necessidade de políticas públicas voltadas ao combate dos fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas. Sugere-se, portanto, a realização de projetos de intervenção no município pesquisado, por meio de informações e de esclarecimentos que visem promover uma alimentação mais saudável, principalmente com redução no consumo de sal e de ácidos graxos saturados totais e estímulo à prática de atividade física por meio da ampliação dos espaços disponíveis e implantação de programas que incentivem a adesão dos adolescentes a um estilo de vida fisicamente ativa. **Referencias:** AMERICAN DIABETES ASSOCIATION. Diagnosis and classification of Diabetes Mellitus. **Diabetes Care**, v. 27, suplemento 1, jan.; p. S5-S10, 2004. BRASIL. Ministério da Saúde. **Campanha para detecção de diabetes mellitus**. Brasília, DF, 2001. CARNELOSSO, M. L.; et al. Prevalência de fatores de risco para doenças cardiovasculares na região leste de Goiânia (GO). **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 15 (Supl. 1), p. 1073-1080, 2010. COLE, T. J.; BELLIZZI, M. C.; FLEGAL, K. M.; DIETZ, W. H. Establishing a standard definition for child overweight and obesity worldwide: international survey. **BMJ**, v. 320, n. 7244, p. 1240-1243, May 2000. FERREIRA, J. S. AYDOS, R. D. Prevalência de Hipertensão Arterial em Adolescentes Obesos. **Ciência & Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p. 97-104. 2010. JOINT NATIONAL COMMITTEE ON DETECTION. Evaluation and treatment of high blood pressure (2003) The seventh report of the Joint National Committee on Prevention, Detection, Evaluation and Treatment of High Blood Pressure (JNC VII). **JAMA**, n. 289, p. 2560-2571, 2003. SILVA, P. C. V. et al. Pressão arterial de adolescentes de escolas particulares de Fortaleza-CE. **Acta Paul Enferm**. Fortaleza, 23(4):512-8, 2010. SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. V Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. **Arq Bras Cardiol**. São Paulo, v. 48, n. 1, fev. 2006. TAVARES, T. B.; NUNES, S. M.; SANTOS, M. O. Obesidade e Qualidade de vida: Revisão da Literatura. **Rev. Med. Minas Gerais**. Minas Gerais, v. 20, n. 3, p. 359-366, ago. 2010. THE FOURTH REPORT ON THE DIAGNOSIS EVALUTION, AND TREATMENT OF HIGH PRESSURE IN CHILDREN AND ADOLESCENTS. **Pediatrics**, v. 114, n. 2, Aug. 2004. VASCONCELOS, H. C. A. et al. Fatores de risco para diabetes mellitus tipo 2 entre adolescentes. **Rev. Esc. Enferm. USP**. São Paulo, v. 44, n. 4, p. 881-7, 2010. WHO- World Health Organization. **Nutrition in adolescence** – Issues and challenges for the health sectors. WHO Discussion Papers on Adolescence. Geneva, 1995.

Palavras-Chave: Saúde do Adolescente; Hipertensão; Diabetes Mellitus; Fatores de Risco;